



**OCB-GO
SESCOOP/GO**
A Casa do Cooperativismo

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

2019



Somos o
cooperativismo
no Brasil

somos **coop»**



SUMÁRIO



- 6.** NOVAS DIRETRIZES ORIENTAM
A GESTÃO ATÉ 2023
- 8.** DESENVOLVIMENTO DAS
COOPERATIVAS DE RECICLAGEM
- 10.** OCB-GO É OFICIALIZADA
COMO VOGAL DA JUCEG
- 12.** FRENTES PARLAMENTAR EM
DEFESA DO COOPERATIVISMO
- 14.** OCB-GO É RECONHECIDA ENTRE
LÍDERES EMPRESARIAIS
- 16.** OCB-GO
FATOS DE 2019





SESCOOP/GO

20. CADA VEZ MAIS AJUSTADO ÀS
NECESSIDADES DAS COOPERATIVAS

21. PROMOÇÃO SOCIAL
BENEFICIA COMUNIDADES

22. FORMAÇÃO PROFISSIONAL
ESTRATÉGICA

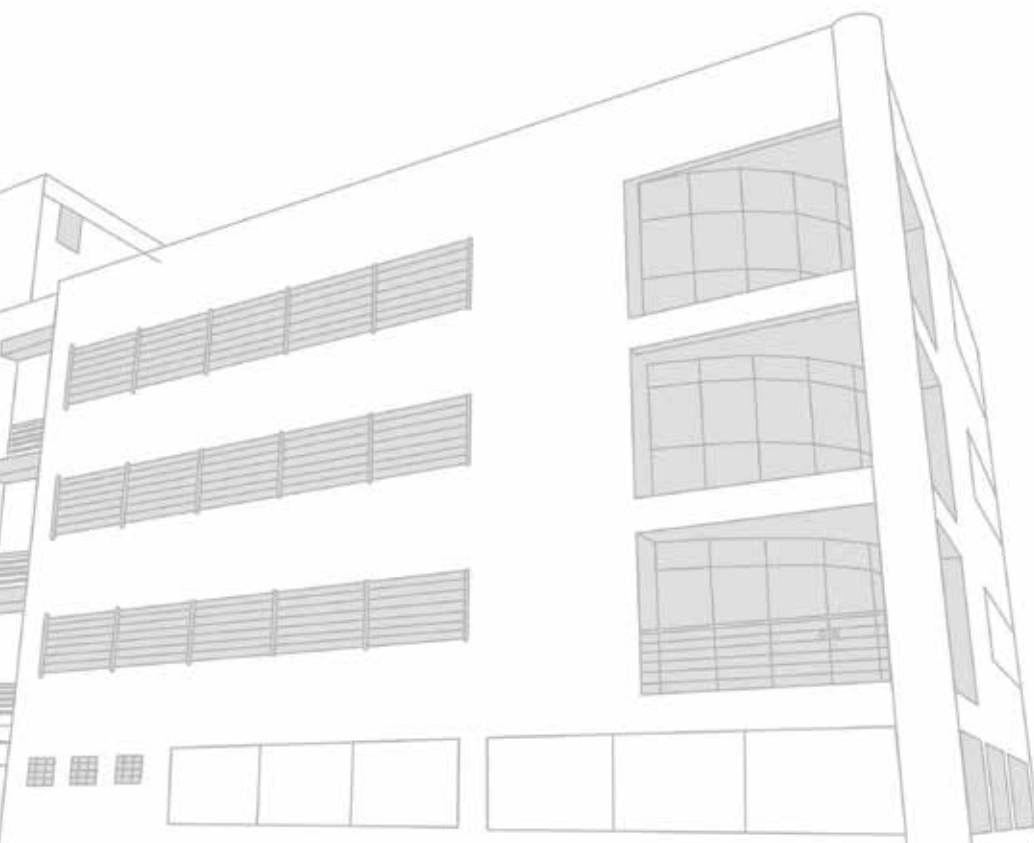
24. MONITORAMENTO COM
FOCO EM AUTOGESTÃO

26. MOVIMENTO SOMOSCOOP
EM GOIÁS

28. DIA C GOIÁS NO
JARDIM BOTÂNICO

30. CANTATA NO JARDIM CELEBRA
NATAL COOPERATIVISTA

32. SESCOOP/GO
FATOS DE 2019





Mensagem do Conselho

UM ANO INTENSO E DE GRANDES AVANÇOS

Ao olharmos para todas as conquistas, as mudanças e o trabalho realizado pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO em 2019, temos a sensação de que vivemos vários anos em um. Foi um período intenso, de avanços institucionais significativos, que nos trazem a um novo patamar. Aprovamos diretrizes que nos orientaram até agora e nos conduzirá até o ano de 2023, dentro de metas importantes para o avanço do cooperativismo goiano.

Estamos de olho nas inovações, tão fundamentais para a melhoria de produtos e serviços de nossas cooperativas, e atentos às necessidades de mercado, da boa gestão e governança, para o aumento da competitividade dos negócios. Para isso, a equipe do SESCOOP/GO trabalhou incansavelmente para promover formação e capacitação daqueles que compõem nossas cooperativas, que são os dirigentes, os associados e os empregados.

Somado ao trabalho de promoção social, superamos as 8.600 horas de atividades para atender quase 72 mil pessoas.

A nossa grande festa do Dia C Goiás e a Cantata de Natal (cujo projeto inicial foi idealizado pela cooperativa Sicoob Unicentro Brasileira) estão entre as iniciativas de grande orgulho da atual diretoria, nesse primeiro ano de gestão. Ambas foram realizadas no Jardim Botânico de Goiânia, promoveram cidadania e, ainda, a recuperação da maior e uma das mais belas áreas de preservação de região metropolitana.

E o que dizer do nosso avanço, também, na representação política, sindical e institucional da OCB-GO em 2019? Integrar o Fórum Empresarial nos deu mais voz entre as lideranças e junto ao governo, além de visibilidade para várias



“Estamos de olho nas inovações, tão fundamentais para a melhoria de produtos e serviços de nossas cooperativas, e atentos às necessidades de mercado, da boa gestão e governança, para o aumento da competitividade dos negócios.”

LUÍS ALBERTO PEREIRA
Presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO

pautas cooperativistas. Sugerir e provocar a criação de duas frentes parlamentares - do Estado e de Goiânia - em defesa do cooperativismo coloca-nos em parceria com parte do Legislativo. Com certeza, estaremos muito mais fortalecidos na luta por leis que ajudem a desenvolver ainda mais o cooperativismo na capital e no Estado. Também marcamos 2019 como o ano em que oficializamos nossa entrada para a Junta Comercial de Goiás (Juceg), um feito histórico.

Resumimos, neste Relatório de Atividades, as principais ações do Sistema OCB/SESCOOP-GO em 2019, para prestar contas do nosso trabalho junto ao cooperativismo goiano nesse exercício. Tudo aponta que estamos no caminho certo para atuar com excelência também na gestão dos próximos anos.



Instituição mais forte e representativa

O Sistema OCB/SESCOOP-GO tem muito o que colher nos próximos anos, como fruto do trabalho de 2019. A começar pelos resultados esperados a partir da aprovação das novas diretrizes estratégicas para a sua gestão, com base em seis eixos: Representação, Representatividade, Inovação, Comunicação, Mercado e Intercooperação, Gestão e Governança, como veremos nesse relatório. Mas os resultados já começaram a aparecer no primeiro ano. Em 2019, a OCB-GO fortaleceu-se política e institucionalmente ao integrar o Fórum de Entidades Empresariais, ao oficializar sua vaga na Junta Comercial e ao ganhar voz dentro do Legislativo, com a criação de duas frentes parlamentares em defesa do cooperativismo. Ao mesmo tempo, a entidade cooperativista aumentou sua representatividade ao se aproximar das cooperativas de reciclagem, para trabalhar pelo desenvolvimento, capacitação e sustentabilidade dos negócios de um setor ainda à margem do sistema. Leia mais nas páginas a seguir.



Novas diretrizes orientam a gestão até 2023

Um grande plano de ação foi traçado, em 2019, para direcionar o trabalho da atual gestão do Sistema OCB/SESCOOP-GO. A partir de seis eixos temáticos - Representação, Representatividade, Comunicação, Inovação, Gestão e Governança, Intercooperação e Mercado -, foram elencadas 148 ações para ser implementadas até 2023. As propostas foram reunidas durante workshop realizado em agosto, por um grupo constituído por conselheiros e profissionais do Sistema, colaboradores e dirigentes de cooperativas, além de profissionais de outras instituições. Boa parte das ações já foram iniciadas em 2019.

Veja, a seguir, o que deve ser feito com base nas diretrizes.

1. • INOVAÇÃO

Além de receptivo, o Sistema deve ser impulsionador de tecnologia e inovação, com foco nos interesses das cooperativas e do cooperativismo. Entre os objetivos está a implementação de mudanças para gerar melhorias nos produtos, processos e resultados das cooperativas.

2. • REPRESENTATIVIDADE

A tarefa é aumentar a participação dos cooperados e da comunidade no cooperativismo, em especial, de mulheres e jovens. Também são objetivos promover a cultura cooperativista e ampliar a visibilidade do Sistema OCB/SESCOOP-GO e da marca SOMOSCOOP.

3. • COMUNICAÇÃO

Foco na ampliação da percepção do cooperativismo como modelo econômico justo e sustentável, assim como na expansão do alcance da comunicação institucional do sistema. O eixo Comunicação também deve considerar a construção coletiva de soluções ao movimento SOMOSCOOP.



4. GESTÃO E GOVERNANÇA

A proposta é estruturar novas fontes de receitas, diminuir despesas dentro do sistema e reavaliar as funções operacionais, para identificar oportunidades de melhoria. Nesse sentido, busca-se ampliar e otimizar a prestação de serviços oferecidos pelo Sistema.

5. REPRESENTATIVIDADE

Entre os desafios estão a articulação política em defesa dos interesses do cooperativismo, aumento da representação da OCB-GO junto a conselhos estaduais e participação no fórum de entidades representativas do setor econômico goiano.

6. MERCADO E INTERCOOPERAÇÃO

Aqui, o objetivo é apoiar as cooperativas para que alcancem mais visibilidade de seus produtos e serviços, além de preparar empregados e dirigentes para serem mais competitivos no mercado. E ainda: estruturar projetos e estimular parcerias de intercooperação efetiva entre as cooperativas.

.7



Desenvolvimento das cooperativas de reciclagem

O Sistema OCB/SESCOOP-GO iniciou, em 2019, um projeto de empreendedorismo e qualificação da gestão das cooperativas de reciclagem. O objetivo do trabalho é oferecer a essas cooperativas as condições necessárias para que elas possam aproveitar o promissor mercado de recicláveis, uma vez que a destinação correta de resíduos é uma forte demanda de empresas, condomínios e do próprio poder público. A iniciativa é importante para dar soluções a duas questões maiores. Do ponto de vista social, a intenção é melhorar as precárias condições de trabalho e de renda das famílias de catadores que estão nessas cooperativas. Na parte ambiental, o intuito é contribuir para a preservação do meio ambiente, reduzindo o descarte inadequado de resíduos e fortalecendo a cultura da reciclagem.



LUÍS ALBERTO PEREIRA
Presidente do Sistema
OCB/SESCOOP-GO



GILBERTO MARQUES NETO
Presidente da Agência Municipal de Meio
Ambiente de Goiânia



JULIANO DE BARROS ARAÚJO
Promotor de Justiça do
Ministério Público de Goiás



FERNANDO BARTHOLO
Professor da Universidade Federal de
Goiás e do Projeto Incubadora



JHONATHAN MACIEL
Analista de Mercado
do Senai Goiás

“

Ainda é muito dura a realidade dos catadores: 60% deles estão dentro dos lixões. Os outros 30% estão nos grandes centros urbanos, rasgando sacos, vivendo todo tipo de miséria, de mazela.”

TIÃO SANTOS, Empreendedor Social



INTERCOOPERAÇÃO ATIVA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE

O projeto com as cooperativas de reciclagem partiu de um chamado da Agência do Meio Ambiente de Goiânia (Amma) ao sistema cooperativista, que resultou numa parceria de intercooperação. As duas instituições buscaram outras três, para fortalecer a iniciativa - Ministério Público, Senai e Universidade Federal de Goiás -, que assinaram acordo de colaboração e se juntaram numa força-tarefa para promover o desenvolvimento das cooperativas de reciclagem. O pontapé do trabalho conjunto foi dado com a realização do 1º Encontro de Empreendedorismo das Cooperativas de Reciclagem da Região Metropolitana, em outubro, na Casa do Cooperativismo Goiano, para apresentar o projeto a trabalhadores e representantes da categoria.

Após a mobilização, o grupo de trabalho visitou, no último trimestre de 2019, cada uma das 14 cooperativas de reciclagem constituídas em Goiânia, para fazer um levantamento das principais necessidades de qualificação, organização e

regularização de cada uma. Com esse diagnóstico, é possível oferecer cursos e consultorias específicas para sanar cada gargalo observado (formação de dirigentes, planejamento, gestão, logística, legislação, governança etc.). Além disso, a OCB-GO providenciou uma série de vantagens para que as cooperativas de reciclagem se registrem na instituição e passem a utilizar os benefícios oferecidos pela casa e pelo SESCOOP/GO. Elas foram isentas do pagamento das contribuições de manutenção (estadual) e cooperativista (federal), durante dois anos, após o registro. Ao fim desse período de carência, a intenção é oferecer um desconto de 90% nas referidas taxas. “Nosso intuito não é fazer arrecadação”, afirma o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira.

Segundo ele, o objetivo do Sistema e do projeto é apoiar e dar condições às cooperativas de reciclagem, para que elas se desenvolvam, gerem mais receita, renda e tenham condições de ajudar outras cooperativas, no futuro.



OCB-GO é oficializada como vogal da Juceg

A luta política histórica da OCB-GO junto ao governo do Estado para conseguir um assento na Junta Comercial de Goiás (Juceg) teve, finalmente, seu desfecho em 2019, quando a organização cooperativista foi oficializada como vogal da Juceg. O termo de compromisso foi assinado pelo governador Ronaldo Caiado e o presidente da OCB-GO, Luís Alberto Pereira, durante evento realizado em maio, na sede do SESCOOP/GO. O Sindicato e Organização das Cooperativas de Goiás conseguiu a vaga no plenário da Juceg, juntamente com outras duas instituições que assinaram o documento durante a cerimônia: a Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), representada pelo presidente Otávio Lage Filho, e a Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Faciég), pelo seu presidente Ubiratan da Silva Lopes.



“O governo do Estado se curvou ao entendimento de que é primordial, para essas importantes entidades (OCB-GO, Adial e Faciég) e para a nossa economia, que elas sejam membros da Juceg.”

RONALDO CAIADO
Governador do Estado de Goiás



Veja o depoimento do governador sobre a participação da OCB-GO na Juceg



MAIS GARANTIAS PARA O COOPERATIVISMO

Ao confirmar sua presença na Juceg, a OCB-GO poderá acompanhar, de perto, o registro de novas cooperativas na Junta, orientá-las quanto às normas específicas desse tipo de sociedade e oferecer a elas suporte para que possam exercer, de verdade, os princípios desse modelo de negócios.

Isso não significa que a instituição queira impor barreiras para o registro de novos empreendimentos. Na verdade, o esforço é para se manter um sistema alinhado e evitar a constituição das chamadas “cooperativas de fachada”, que manchem o nome do movimento e podem lesar con-

sumidores e cooperados, nas relações de consumo e de sociedade, respectivamente.

A cerimônia de assinatura do termo de compromisso com o governo estadual contou com a participação de cerca de 100 convidados, dentre eles autoridades políticas, representantes de cooperativas e o presidente do Sistema OCB nacional, Márcio Lopes de Freitas. Estiveram no evento, os deputados federais José Mário Schreiner e Lucas Vergílio, e estaduais Bruno Peixoto, Thiago Albernaz, Paulo Trabalho e Wagner Neto. O secretário estadual de Indústria, Comércio e Serviços, Wilder Moraes, também marcou presença.



Frente Parlamentar em Defesa do Cooperativismo

No seu papel político de instituição que representa e defende os interesses do cooperativismo goiano, a OCB-GO conseguiu mobilizar lideranças políticas para a criação de uma Frente Parlamentar Estadual em Defesa do Cooperativismo Goiano - a Frencoop Goiás. A proposta foi levada à Assembleia Legislativa pelo deputado estadual Paulo Trabalho, após articulações da OCB-GO e, em especial, em atendimento a um pedido feito pelo presidente da organização, Luís Alberto Pereira, durante evento realizado em maio, na Casa do Cooperativismo, com a presença de outros deputados e do governador Ronaldo Caiado.

VOZ NO LEGISLATIVO

A criação da Frencoop Goiás, na Assembleia Legislativa, pode ajudar muito no desenvolvimento do setor cooperativista no Estado. Com a existência de uma frente cujo olhar está focado no cooperativismo, a OCB-GO passa a ter um canal direto para o diálogo com os deputados. Eles serão os porta-vozes do setor na Casa das Leis e também serão cobrados diretamente pelos resultados.

A Frente Parlamentar Estadual em Defesa do Cooperativismo é composta por 11 parlamentares. Além de Paulo Trabalho (PSL), coordenador da Frencoop Goiás, participam do grupo Álvaro Guimarães (DEM), delegado Eduardo Prado (PV), Bruno Peixoto (MDB), Diego Sorgatto (PSDB), Helio de Sousa (PSDB), Major Araújo (PRP), Rubens Marques (PROS), Thiago Albernaz (Solidariedade), Wilde Cambão (PSD) e Zé Carapô (Democracia Cristã).

Com a criação da Frencoop Goiás, o cooperativismo goiano ganha voz nas sugestões e reivindicações específicas de diversos setores. Algumas das mais urgentes são do ramo transporte, que precisa de uma melhor regulamentação, e do crédito, cujas cooperativas precisam ter ampliad os convênios com os órgãos do Estado.

A posse dos 11 parlamentares que compõem a Frencoop Goiás foi realizada em outubro de 2019, no auditório do Edifício Goiás Cooperativo, em Goiânia. Na solenidade promovida na sede da OCB-GO, os deputados estaduais receberam certificado de posse e troféu. A ocasião reuniu cerca de 230 pessoas, entre políticos e cooperativistas, que puderam conferir, também, uma palestra com o jornalista Dony de Nuccio, sobre o panorama econômico.

Paulo Trabalho (PSL)
Álvaro Guimarães (DEM)
Delegado Eduardo Prado (PV)
Bruno Peixoto (MDB)
Diego Sorgatto (PSDB)
Helio de Sousa (PSDB)
Major Araújo (PRP)
Rubens Marques (PROS)
Thiago Albernaz (Solidariedade)
Wilde Cambão (PSD)
Zé Carapô (Democracia Cristã)



“Nossa frente parlamentar conta com membros engajados e conhecedores do setor e de sua importância para o Estado. Poderemos colaborar para aumentar ainda mais o número de cooperativas, cooperados e de empregos gerados.”

PAULO TRABALHO
Deputado estadual e
líder da Frencoop Goiás



FRENTE PARLAMENTAR MUNICIPAL

Na Câmara Municipal dos Vereadores, também foi criada a Frencoop Goiânia. Cinco parlamentares participam da frente: Denício Trindade (presidente da Frente), Anselmo Pereira, Álvaro da Universo, Gustavo Cruvinel e Tiãozinho Porto. Os políticos também estão articulados junto ao presidente Luís Alberto.



OCB-GO é reconhecida entre líderes empresariais

Em reconhecimento à importância e relevância da OCB-GO no meio empresarial de Goiás, a instituição passou a compor o Fórum de Entidades Empresariais do Estado de Goiás (FEE) em julho de 2019. A organização juntou-se a outras sete instituições que atuam na defesa dos interesses da classe e que estão mobilizadas na proposta de soluções para o desenvolvimento socioeconômico goiano. São elas: as federações goianas da Indústria (Fieg), da Agricultura e Pecuária (Faeg), do Comércio (Fecomércio), das Associações Comerciais, Industriais, Empresariais e Agropecuárias (Facieg) e das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), além das associações Comercial, Industrial e de Serviços de Goiás (Acieg) e Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial).

PAPEL INSTITUCIONAL

Em agosto de 2019, no mês seguinte à sua entrada no Fórum de Entidades Empresariais, a OCB-GO foi anfitriã do encontro mensal do fórum. Foi a primeira reunião em que a instituição cooperativista participou como membro efetivo do FEE.

O evento foi realizado no Edifício Goiás Cooperativo, sede da OCB-GO, no Jardim Goiás, em Goiânia. Na primeira reunião, foi discutido o decreto 9.488/2019, que permite o compartilhamento da base de dados do governo estadual pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), para cobrança de débitos fiscais. Outro assunto tratado foram as linhas de geração de empregos, nas áreas de mineração, industrialização de grãos e moda. Como anfitrião, o presidente do Sistema OCB/SESCO-OP-GO, Luís Alberto Pereira, abriu a reunião, agrade-

cendo aos empresários pelo convite e pela aprovação unânime do nome da OCB-GO como membro efetivo do FEE. Para ele, ao compor o fórum, a instituição cooperativista reforça o papel institucional da OCB-GO no meio empresarial e ajuda a elevar o cooperativismo como ator importante no impulsionamento da economia do Estado.

Moda

Após entrar para o Fórum Empresarial, a OCB-GO foi convidada a integrar a Câmara Setorial da Moda. O projeto é liderado pela Fieg e reúne cerca de 30 entidades empenhadas em elaborar estratégias para impulsionar a produção de moda em diversas áreas, como roupas, calçados e cosméticos.





FATOS DE 2019

1. COOPERATIVISMO INTEGRAL PROJETO DE FOMENTO À MODA GOIANA

OCB-GO uniu-se ao projeto liderado pela Federação das Indústrias de Goiás (Fieg) e passou a compor a Câmara Setorial da Moda, que reúne cerca de 30 entidades para elaborar estratégias que impulsionem a produção de moda goiana em diversas áreas, como roupas, calçados e cosméticos. A participação da OCB-GO deve ajudar no fomento à moda em Goiás, por meio do incentivo ao modelo de negócio cooperativista.

2. COOPERATIVAS PODEM AJUDAR GOIÁS A SE TORNAR 2º MAIOR PRODUTOR DE MODA DO PAÍS

A OCB-GO também emvidou esforços para fazer parte do projeto Goiás na Moda, do governo estadual, que visa transformar o Estado no segundo maior produtor de moda do País. Em reunião com a primeira-dama de Goiás, Gracinha Caiado, e com outras autoridades, o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira, apresentou as vantagens do modelo de negócio cooperativista para fomentar o empreendedorismo e impulsionar a indústria da moda goiana.

3. COOPERATIVAS PASSAM A USAR SALAS DE CURSO E TREINAMENTO À NOITE E AOS FINS DE SEMANA

Para melhor atender às demandas e necessidades das cooperativas goianas, a atual gestão do Sistema flexibilizou o tempo de agendamento e uso das salas de curso e treinamento do SESCOOP-GO para o período noturno e fins de semana. Antes, a estrutura era disponível apenas em horário comercial, de segunda a sexta-feira. O benefício vale para todas as cooperativas registradas. Aquelas que também são filiadas têm ainda mais vantagens, com isenção ou descontos nos valores do aluguel.

4. SISTEMA CONVERSA COM SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO PARA FOMENTAR EMPREENDEDORISMO POR MEIO DO COOPERATIVISMO

O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO encontrou-se com representantes da Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), em maio, para realizar um intercâmbio de informações no intuito de incentivar o cooperativismo como forma de empreendedorismo, em Goiás. Uma das questões levantadas é que o modelo de negócios poderá servir como solução econômica para novos empreendedores e contribuir para o desenvolvimento de municípios e regiões do Estado.

5. RENEGOCIAÇÃO COM O BANCO DO BRASIL RESULTA EM MAIS RENDIMENTOS E MENOS TARIFAS

Numa iniciativa para melhorar a organização e o rendimento de suas aplicações financeiras, o Sistema OCB/SESCOOP-GO procurou o Banco do Brasil para uma renegociação das contas e obteve majoração do valor das remunerações. Também conseguiu reduzir as tarifas de serviços utilizados pelo SESCOOP-GO.

6. ENCONTRO DO RAMO AGRO DEBATE IMPACTOS DO FIM DA LEI KANDIR

O 3º Encontro do Ramo Agropecuário debateu os impactos de uma possível revogação da Lei Kandir para o agro brasileiro, conforme PEC que tramitava no Senado. Segundo o palestrante Rogério Croscato, da Organização das Cooperativas do Paraná, a queda da lei que prevê a isenção de ICMS de exportação de produtos não industrializados poderia gerar retração de investimentos e do crescimento da agropecuária.

7. SISTEMA ANALISA PROJETO COM SEBRAE GOIÁS PARA DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS

Em 2019, a diretoria do Sistema OCB/SESCOOP-GO iniciou um diálogo com o Sebrae Goiás para estabelecer parceria em benefício das cooperativas goianas, no desenvolvimento de seus negócios, principalmente no que diz respeito à gestão, mercado e inovação, que são gargalos ao avanço de micro e pequenos empreendimentos.

8. OCB-GO ESTUDA PARCERIA COM ESTADO PARA OFERECER ENSINO PROFISSIONALIZANTE EM COOPERATIVISMO

A OCB-GO também estabeleceu conversas com Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação, em 2019, para a elaboração de projeto de introdução de ensino profissionalizante de cooperativismo na Rede Itego, composta por 29 institutos que oferecem cursos de qualificação, técnicos e superiores de tecnologia. O assunto foi tratado diretamente pelo presidente Luís Alberto e o subsecretário de Ciência e Tecnologia da Sedi, Márcio Pereira.

9. MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL IDEALIZA PROJETOS EM PARCERIA COM O COOPERATIVISMO

Sistema OCB/SESCOOP-GO e Ministério Público de Goiás (MP-GO) compartilharam ideias para realizar, juntos, projetos de responsabilidade socioambiental, que envolvam meio ambiente e humanização de cumprimento de penas. As ações farão parte do Dia C Goiás e vão beneficiar diversas cidades goianas. A parceria foi debatida entre o presidente do Sistema, Luís Alberto, e os promotores de Justiça Laura Maria Ferreira Bueno, subprocuradora-geral de Justiça para Assuntos Institucionais, e André Luís Duarte, coordenador da Área de Políticas Públicas e Direitos Humanos.

10. INDICAÇÃO DE VAGA DE CONSELHEIRO SUPLENTE NO FGCOOP

O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira, foi indicado para representar a OCB Nacional na Assembleia Geral do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, representando 200 singulares de todo o Brasil não filiadas dentro do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). A Assembleia Geral é a instância máxima de decisão do Fundo, responsável por definir os passos do setor e os caminhos para transformá-lo em realidade. Representa, os interesses e as demandas de todo o SNCC.

11. PREFEITO DE GOIÂNIA APOIA CAUSAS COOPERATIVISTAS

A maior autoridade do Executivo de Goiânia, o prefeito Iris Rezende, se juntou aos cooperativistas para apoiar uma causa de responsabilidade social. Em 2019, a presidência do Sistema OCB/SESCOOP-GO mobilizou líderes e representantes de cooperativas parceiras para levar ao prefeito o convite de inauguração das obras do projeto Dia C Goiás no Jardim Botânico, considerada uma das maiores iniciativas de intercooperação do País. Com presença confirmada, Iris Rezende participou do evento no dia 6 de julho, juntamente com diversos diretores do Sistema e das cooperativas participantes,

12. OCB-GO BUSCA APOIO PARA GARANTIR REPASSE DE 10% DO FCO PELAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Ao longo de 2019, a OCB-GO mobilizou o apoio de várias lideranças para conseguir o cumprimento da Lei 13.682/2018, que dá direito às cooperativas de crédito de repassarem até 10% do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), em linhas de crédito específicas. O tema foi levantado em reuniões do conselho deliberativo responsável pelas decisões do FCO, do qual a OCB-GO faz parte.



FATOS DE 2019

13. UNIDADE GOIANA DEBATE SOLUÇÕES PARA SGC, COM DIRETORES DA ÔCB NACIONAL

Em reunião com diretores da OCB nacional, o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira, tratou sobre a possível parceria entre Sociedade Garantidora de Crédito (SGC) e o cooperativismo de crédito. Uma SGC é uma associação de empresários, que fornece garantias de crédito para que seus associados adquiram financiamentos com mais facilidade. Elas têm importante papel no desenvolvimento de microempreendedores, com pouca credibilidade no mercado para conseguirem recursos de investimentos.

14. SISTEMA ARTICULA COM ESTADO PARA INSERÇÃO DO ENSINO DO COOPERATIVISMO NAS ESCOLAS

Representantes do Sistema OCB/SESCOOP-GO e da Secretaria Estadual de Educação (Seduc) realizaram reuniões em 2019 para levantar a possibilidade de inserção do cooperativismo nas escolas da rede estadual de ensino em Goiás. A intenção era formatar o modelo em que o tema cooperativismo será inserido na grade curricular. O Sistema teria papel primordial na capacitação de professores.

15. SISTEMA APROXIMA COOPERATIVAS DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

Dentro das diretrizes do Sistema de impulsionar a participação e a integração das cooperativas em ações inovadoras, a entidade intermediou o encontro de cooperativas de transporte com empresa de tecnologia, para a apresentação de um aplicativo que liga caminhoneiros e transportadoras.

18.

16. RELATOR DE PEC SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA LEVA INFORMAÇÕES AOS COOPERATIVISTAS

Num ano em que se discutiu diversas reformas necessárias ao desenvolvimento do País, o Sistema OCB/SESCOOP-GO reuniu líderes cooperativistas e profissionais da área contábil das cooperativas goianas com informações sobre a reforma tributária. A entidade promoveu um seminário em setembro, na Casa do Cooperativismo, com a participação do ex-deputado federal Luiz Carlos Hauly, relator da PEC 293/04, que serviu como base para a PEC 110/19, apresentada no Senado em 2019. O Sistema apoia a simplificação tributária, mas possui preocupações sobre possíveis aumento da carga tributária e bitributação.

17. COOPERATIVAS GOIANAS CONHECEM MAIS SOBRE O MOVIMENTO SOMOSCOOP

A OCB-GO abraçou a causa do movimento SomosCoop, criado pelo Sistema OCB nacional e que tem o objetivo de unificar a divulgação do cooperativismo brasileiro, ressaltando suas qualidades e renovando o orgulho de quem participa desse modelo de negócio. Para ajudar a disseminar a causa, a entidade realizou encontro da gerente de comunicação do Sistema OCB Nacional, Daniela Lemke com as cooperativas goianas, para alinhar estratégias e explicar os detalhes sobre objetivos e formas de adesão ao SomosCoop.

18. PRIMEIRO HINO NACIONAL DO SOMOSCOOP É GOIANO

O Sistema OCB/SESCOOP-GO lançou o primeiro hino do País do movimento SomosCoop e o doou à Unidade Nacional. O jingle foi criado pela equipe de marketing da Central Sicoob Uni.



19. OCB/SESCOOP-GO PRETENDE FACILITAR ACESSO DE COOPERATIVAS GOIANAS À FERROVIA NORTE-SUL

O Sistema OCB/SESCOOP-GO planeja intermediar o contato de cooperativas goianas com a empresa Rumo, concessionária que será responsável pelo transporte de cargas na Ferrovia Norte-Sul, no trecho que passa por Goiás. O presidente do Sistema, Luís Alberto Pereira, recebeu os executivos da Rumo, na Casa do Cooperativismo Goiano, e conheceu detalhes do projeto de utilização da ferrovia.

20. OCB-GO PROMOVE ENCONTRO E RECOLHE DEMANDAS DO RAMO TRANSPORTE

A OCB-GO realizou, em setembro de 2019, o 5º Encontro do Ramo Transporte, para receber as demandas políticas consideradas como entraves ao desenvolvimento do ramo, em âmbito estadual e federal. Elas foram registradas em um documento para ser repassado aos deputados estaduais e federais que compõem as Frentes Parlamentares do Cooperativismo (Frencoop). Na ocasião, os participantes também conferiram palestra sobre os desafios do cooperativismo no Século 21.



SESCOOP/GO

Cada vez mais ajustado às necessidades das cooperativas

Promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da gestão para o desenvolvimento das cooperativas goianas. Essa é a missão do SESCOOP/GO, que realiza programas para capacitar as pessoas que trabalham nas cooperativas e melhorar os resultados desses empreendimentos. Em 2019, as ações de Formação Profissional, Monitoramento e Promoção Social beneficiaram quase 72 mil pessoas. A cada ano, mais associados e funcionários de cooperativas são atendidos por meio de programas e serviços que contribuem para fortalecer o cooperativismo em Goiás. Os programas de educação profissional são cada vez mais ajustados às reais necessidades das cooperativas e os trabalhos de assessoria e consultoria contribuem para melhorar a gestão, por meio de ferramentas de diagnóstico e a disseminação de boas práticas. Outro ponto forte da atuação do SESCOOP/GO é o desenvolvimento social. Os programas levam qualidade de vida ao público das cooperativas e trazem benefícios para toda a população.

Raio-X



71.940

Pessoas
beneficiadas



8.601

Horas de
atividades



736

Ações
realizadas



126

Cooperativas
atendidas



Promoção social

Leva aos trabalhadores das cooperativas e suas famílias iniciativas em educação, saúde, cultura e integração social, que se transformam em melhores resultados para toda a comunidade. Uma das atividades de promoção social é o Dia de Cooperar (Dia C). Celebrado anualmente, o evento beneficia milhares de pessoas com ações de voluntariado que formam uma grande corrente do bem. Em 2019, a área finalística do SESCOOP/GO de Promoção Social alcançou 58.204 pessoas beneficiadas. As cooperativas goianas foram contempladas com programas dirigidos à educação, integração social e saúde, por exemplo. Dentre as ações promovidas pela área, podemos destacar o Projeto Sorriso e Programas de Formação de Jovens e Mulheres. Outro programa de destaque é o Dia C, que contou com a participação das cooperativas goianas com seus 2809 voluntários, beneficiaram 39.940 pessoas diretamente, e 117.611 pessoas indiretamente. Em 2019 o Dia C em Goiás teve a participação de 48 cooperativas e aconteceu em 36 diferentes cidades do Estado.

Raio-X



58.204

Pessoas
beneficiadas



864

Horas de
atividades



132

Ações
realizadas



Formação profissional estratégica

O trabalho de Promoção Social do SESCOOP/GO leva aos trabalhadores das cooperativas, às suas famílias e à comunidade onde atuam iniciativas em educação, saúde, cultura e integração social, que se transformam em melhores resultados para toda a sociedade. Com projetos voltados para essa área, em 2019, SESCOOP/GO alcançou 58.204 pessoas no Estado. As cooperativas goianas foram contempladas com programas dirigidos à educação, integração social e saúde, por exemplo. Uma das atividades de destaque é o Dia de Cooperar Goiás (Dia C). A campanha contou com a participação das cooperativas goianas e seus 2.809 voluntários, que ajudaram a beneficiar 39.940 pessoas diretamente e 117.611 pessoas indiretamente. Em 2019 o Dia C Goiás teve a participação de 48 cooperativas e foi promovido em 36 diferentes cidades do Estado. O Projeto Sorriso, realizado pela Uniodonto Goiânia, em parceria com o SESCOOP/GO, foi outro projeto de destaque da Promoção Social, ao longo do ano.

Raio-X



13.570

Pessoas
beneficiadas



6.988

Horas de
atividades



492

Ações
realizadas



Programas, cursos e eventos realizados em 2019:

PROGRAMAS

Programa de Desenvolvimento de Líderes Cooperativistas 2019
Programa de Formação de Conselheiros Cooperativistas - Administrativo e Fiscal
Programa de Formação de Agentes de Inovação e Agentes de Transformação
Programa de Formação de Conselheiros de Cooperativas de Crédito
Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas 2019 – Formacoop

MBA

MBA em Gestão de Marketing e Inteligência Digital

CURSOS/ENCONTROS

Curso eSocial
Curso PDGC - Atualização do Ciclo 2019
Curso de Tributação Federal e Obrigações Acessórias para Cooperativas
Curso de Encerramento de Balanço e Prestação de Contas
Encontro de Normatizações do SESCOOP/GO

EVENTOS EXTERNOS

Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento - CBTD 2019
Participação no Campus Party 2019



Monitoramento com foco em autogestão

Para auxiliar as cooperativas no desenvolvimento de sua autogestão, o SESCOOP/GO desenvolve ações de aprendizagem pautadas no conceito de sustentabilidade, pelo qual as cooperativas se tornam economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas, mantendo suas características societárias e respeitando os princípios do cooperativismo.

Para isso, os eixos que direcionam as ações de desenvolvimento da autogestão são: GDA, PDGC, PAGC e POC.

Raio-X



166

Pessoas
beneficiadas



749

Horas de
atividades



122

Ações
realizadas



91

Cooperativas
atendidas

Programas realizados em 2019:

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO (GDA)

O GDA é um sistema de cadastro e consolidação dos balanços contábeis, financeiros e sociais das cooperativas. O processamento desses dados gera indicadores que facilitam o acompanhamento dos resultados da organização e de seus empregados. As informações ficam lá, disponíveis para consulta 24 horas por dia. Isso facilita o processo de tomada de decisões das cooperativas e aumenta ainda mais a transparência do setor.

PROGRAMA DE AUDITORIA EM PEQUENAS COOPERATIVAS (PAGC)

O PAGC é um programa que visa adequar e evidenciar a identidade cooperativa. Consiste em um diagnóstico de acompanhamento das cooperativas, com orientações e planos de melhoria. As avaliações contidas no programa revelam o quanto a cooperativa está alinhada ao mercado em relação às questões societárias, aos princípios cooperativistas e às boas práticas de trabalho cooperativista. O programa conduz a cooperativa não só para a identidade como sociedade cooperativa, mas também reflete sobre a conformidade legal da governança e gestão.

PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DAS COOPERATIVAS (PDGC)

O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) é um dos programas do SESCOOP voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas. O programa é aplicado por meio de instrumentos de avaliação, que permitem um diagnóstico objetivo da governança e da gestão da cooperativa. É realizado em ciclos anuais, o objetivo é melhorar sempre a cada ciclo de planejamento, execução, controle e aprendizado. Após o preenchimento dos questionários, a cooperativa recebe de forma automática uma devolutiva, assim será possível definir e implementar ações para o seu desenvolvimento.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO COOPERATIVISTA (POC)

O Programa de Orientação Cooperativista (POC) tem como proposta garantir conhecimento a grupos interessados em saber mais sobre a doutrina, princípios, valores e características de uma sociedade cooperativista. Este programa visa aumentar os níveis de conhecimento da sociedade em cooperativismo, preparando estes grupos para constituir ou fazer parte de cooperativas de forma consciente e responsável, ajudando a disseminar a cultura cooperativista. Em 2019 as ações da área de Monitoramento do SESCOOP/GO beneficiaram 166 pessoas. Foram 122 ações realizadas, atendendo as necessidades de 91 cooperativas.



Movimento Somoscoop em Goiás

A cada ano mais cooperativas aderem ao Movimento SomosCoop. Em 2019 não foi diferente. O Sistema OCB/SESCOOP-GO, por sua vez, passou a usar ainda mais a marca do movimento e também realizou ações para divulgar a causa entre as cooperativas goianas

TOTAL ADEÇÃO À MARCA

Em 2019, o Movimento SomosCoop consolidou-se ainda mais. Criado em 2017, para unificar e dar força à comunicação do trabalho das cooperativas, o projeto tem se fortalecido em Goiás com a adesão de um número crescente de cooperativas no Estado.

Além de incentivar a adesão ao movimento, o Sistema OCB/SESCOOP-GO também passou a utilizar o carimbo SomosCoop em publicações impressas e digitais, em todo o material de comunicação, nas sinalizações feitas nas duas sedes (OCB-GO e SESCOOP-GO), além de manter uma bandeira com a marca, tremulando no alto do Edifício Goiás Cooperativo, em Goiânia.

O Sistema lançou, ainda, o primeiro hino do Movimento SomosCoop no País, que passou a ser usado nas aberturas de seus principais eventos. A responsável pela criação do jingle foi a cooperativa Central Sicoob Uni, que desenvolveu a letra da música tema da campanha, de forma colaborativa. A OCB-GO pagou os direitos autorais da canção e a doou ao Sistema OCB nacional, que a recebeu com grande entusiasmo.

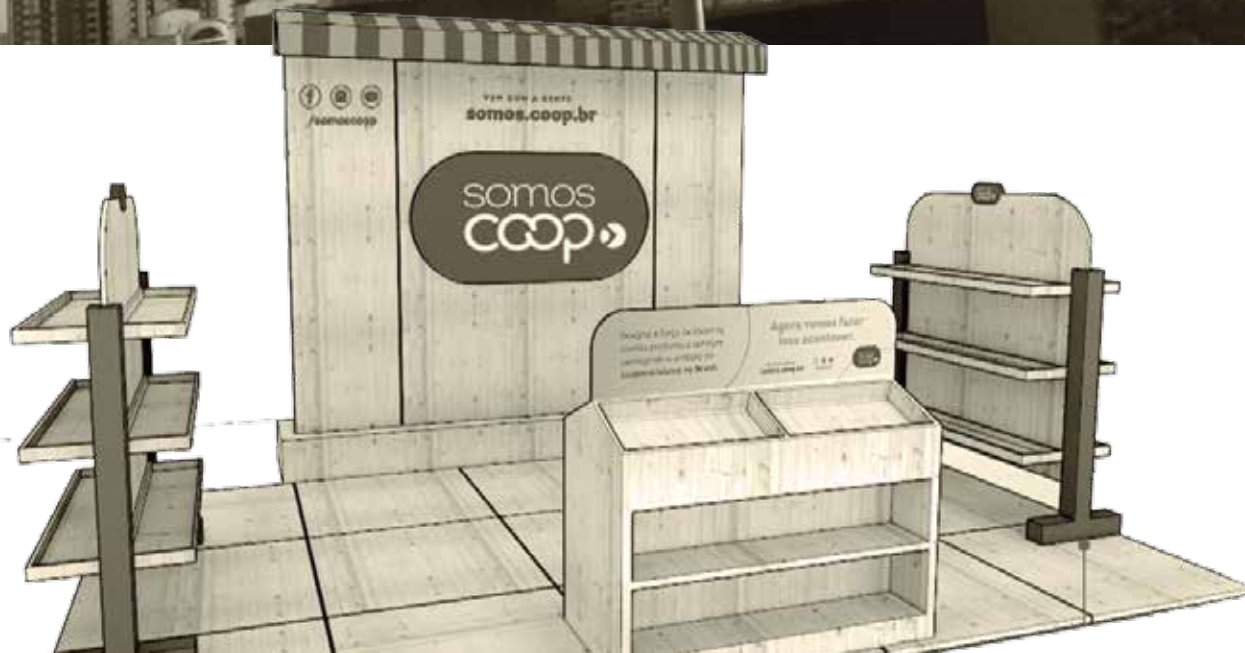
Encontro

O Sistema OCB/SESCOOP-GO também realizou, no início de agosto, um encontro entre cooperativas

goianas com a gerente de comunicação do Sistema OCB, Daniela Lemke, e sua colega Samara Araújo. Elas estiveram em Goiânia para apresentar detalhes do movimento SomosCoop, desde a concepção, os objetivos e como as cooperativas podem aderir ao projeto.

O encontro foi aberto pelo presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira, que ressaltou o crescimento do SomosCoop e o apoio da entidade para que mais cooperativas se juntem ao movimento. “A medida que as cooperativas vão respondendo a esse chamado, nós aqui vamos juntos dando suporte, uma contrapartida para essas que aderiram. Sempre com intuito também de dar visibilidade.”

O encontro teve a participação de representantes de 14 cooperativas. Eles puderam tirar algumas dúvidas sobre o uso do carimbo, entre elas, o risco de que outras empresas que não são cooperativas registradas pudessem usar o carimbo SomosCoop (problema que não havia sido registrado no País, até então). Conforme Daniela, o departamento jurídico do Sistema OCB já está preparado para agir nesses casos. “A marca e o carimbo estão registrados em nosso nome e qualquer uso indevido, até mesmo por cooperativas que não são filiadas na OCB, pode ser penalizado legalmente”, avisou.



Acesse o QR Code e
ouça o jingle do
movimento SomosCoop



Dia C Goiás no Jardim Botânico

O Dia de Cooperar Goiás ganhou um novo patamar, em 2019, com o projeto liderado pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, que reuniu 12 cooperativas e que se tornou uma das maiores iniciativas de intercooperação do País. A ação foi responsável pela reforma de toda a estrutura do Jardim Botânico de Goiânia, num projeto em parceria com a Prefeitura de Goiânia, da ordem de R\$ 200 mil. Quase metade dos recursos foi custeada pelo cooperativismo. A iniciativa foi responsável pelo resgate do parque como opção de lazer e convivência junto à comunidade. A entrega das obras foi comemorada durante a grande festa do Dia C, realizada no primeiro sábado de julho (6), Dia Internacional de Cooperativismo.

INTERCOOPERAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E FESTA DO COOPERATIVISMO

O projeto além de atender ao 15º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visa proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres e a perda da biodiversidade, ainda é consoante com o 6º princípio do cooperativismo que prega a intercooperação. Diante disso, o Dia de Cooperar dá ênfase ao protagonismo das cooperativas na promoção do bem-estar de suas comunidades e cria uma onda de colaboração, porque juntas elas puderam transformar uma das principais áreas de conservação da capital goiana.

Junto com a OCB-GO, 12 cooperativas patrocinaram todo o material utilizado na reforma do Jardim Botânico de Goiânia. Foram elas: Central Sicredi Brasil Central, Comigo, Complem, Coopanest-GO, Cooperbana, Sicoob Credisaúde, Sicoob Engecred-GO, Sicoob Lojicred, Sicoob Secovicred, Sicoob Unicentro Brasileira, Sicredi Cerrado e

Unimed Goiânia. Com a parceria da Agência Municipal de Meio Ambiente, foram realizados 15 serviços diferentes no parque, entre eles, a reconstrução do deck (estrutura que fica sobre o lago, utilizada como palco para realização de apresentações), reforma do Museu Carpológico, pintura da sede administrativa, cobertura do

borboletário, recuperação da trilha, corrimão e da ponte que dá acesso à Ilha das Flores, dentre outros itens.

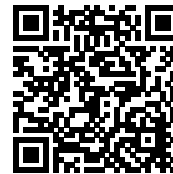
Para apresentar o Jardim Botânico com sua nova estrutura, a entrega das obras foi realizada junto com a festa anual do Dia C Goiás, no primeiro sábado de julho. Cerca de 3,2 mil pessoas passaram pelo parque durante o evento e foram beneficiados com atrações promovidas por 20 cooperativas, junto com o Sistema OCB/SESCOOP-GO. Cerca de 230 voluntários se empenharam para oferecer diversas brincadeiras, oficinas de bordado, feira de adoção de animais e distribuição de guloseimas. Na área da saúde e bem-estar, foram promovidas aferição de pressão e glicemia, avaliações posturais, sessões de auriculoterapia e aulas de ioga, alongamento e fortalecimento muscular, oficina de escovação e higiene bucal.

Ao longo da manhã, foram doadas fraldas descartáveis (geriátricas e pediátricas), livros e gibis para educação financeira, brinquedos, kits escolares e vários tipos de brindes. Teve ainda doação de 2 mil mudas de plantas do Cerrado e hortaliças, em parceria com a Amma, e de enxovais de bebê para mães carentes, entregues pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).



CAMPANHA NO ESTADO CHEGA A QUASE 40 MIL PESSOAS BENEFICIADAS

Em 2019, o Sistema OCB/SESCOOP-GO conseguiu mobilizar 47 cooperativas de várias partes do Estado para a campanha do Dia C Goiás. Elas reuniram 2.609 voluntários, entre funcionários, dirigentes, cooperados e parceiros. Ao todo, 39.742 pessoas foram envolvidas nas ações de saúde, educação, lazer e sociabilização. Os resultados da campanha de 2019, refletem o comprometimento das cooperativas no desenvolvimento de iniciativas voluntárias de responsabilidade social. Os projetos devem se enquadrar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU, ter caráter contínuo e acarretar mudanças em longo prazo. Das 67 iniciativas desenvolvidas pelas cooperativas goianas, 31,3% se enquadraram na categoria Saúde e Bem estar (ODS 3), 22,3% na Educação de Qualidade (ODS 4), 16,4% na Erradicação da Pobreza (ODS 1), 6% em Vida Terrestre (ODS 15), 4,5% nos objetivos Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12) e Vida na Água (ODS 14). Outros sete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável também foram atingidos, em menor quantidade de projetos.



Acesse o QR Code e veja como foi a cobertura da festa do Dia C Goiás 2019 na imprensa



Acesse o QR Code e assista ao depoimento do prefeito Iris Rezende sobre a reforma do Jardim Botânico de Goiânia



Cantata no Jardim celebra Natal cooperativista

Depois da revitalização do Jardim Botânico de Goiânia realizada na campanha do Dia de Cooperar 2019, o parque continuou sendo valorizado pelo cooperativismo goiano. Em dezembro, uma Cantata de Natal, projeto da Sicoob Unicentro Brasileira e que este ano foi realizado em parceria com o Sistema OCB-GO, levou música, beleza e luzes para dentro do parque e mobilizou a população local para desfrutar do Jardim Botânico, reinaugurado em julho. Mais uma vez, a ação obteve sucesso em executar os objetivos do Sistema OCB/SESCOOP-GO e das cooperativas. Com a festa natalina, conseguiram promover e divulgar o cooperativismo, despertando nas pessoas a vontade de conhecer esse modelo de negócio. Também deixaram um legado para a sociedade, colocando em prática o princípio do interesse pela comunidade.

UM NOVO LEGADO PARA A SOCIEDADE

Nessa nova iniciativa realizada no Jardim Botânico de Goiânia, o Sistema OCB/SESCOOP-GO uniu-se a seis cooperativas goianas para promover uma Cantata de Natal, em dezembro, baseados num projeto que já era realizado anualmente pela cooperativa Sicoob Unicentro Brasileira, que contribuiu para a realização da Cantata no Jardim, em dezembro de 2019. Além dela, também foram patrocinadoras do evento as cooperativas Central Sicoob Uni, Sicoob Engecred-GO, Sicoob Lojicredi, Coopanest-GO e Unimed Goiânia. E a Agência Municipal de Meio Ambiente foi parceira do cooperativismo, mais uma vez.

Durante três noites, o anfiteatro de arena localizado no parque foi expandido para 500 lugares e ficou lotado de moradores das comunidades vizinhas e de outros bairros mais distantes, para assistirem às apresentações musicais.

Além de lazer e cultura oferecidos à população por meio de espetáculos, a Cantata no Jardim cumpriu ob-

jetivos importantes traçados pelo Sistema e pelas cooperativas. Um deles foi promover e divulgar o cooperativismo, despertando as pessoas para conhecer esse modelo de negócio diferenciado, justo e democrático. O outro objetivo alcançado com o projeto da Cantata no Jardim foi deixar um legado para a sociedade, com a doação de plantas ornamentais para compor nove coleções novas para o parque, dentre elas um jardim de pinheiros, símbolo do cooperativismo.



Accesse o QR Code e
leia o livro do DIA C
Goiás com todas
as ações da
campanha de 2019





FATOS DE 2019

1.

SESCOOP/GO REALIZA EVENTO PARA FALAR DAS NORMATIZAÇÕES DA ENTIDADE

O SESCOOP/GO reuniu, em sua sede, no Jardim Goiás, Agentes de Desenvolvimento Humano (ADH) e dirigentes de cooperativas goianas, no dia 20 de setembro, para promover capacitação sobre as normatizações da entidade. Um dos objetivos era aperfeiçoar o entendimento das cooperativas a respeito das regras que regem o SESCOOP/GO. Na ocasião, membros da equipe da Formação Profissional e Promoção Social fizeram uma apresentação dos normativos, temas e questões relacionados às funções e tarefas atribuídas à instituição.

2.

PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL PARTICIPAM DE CURSO SOBRE TRIBUTAÇÃO FEDERAL

Contabilistas, contadores, analistas e assistentes contábeis de diversas cooperativas goianas participaram do Curso de Tributação Federal e Obrigações Acessórias para Cooperativas, realizado em agosto, pelo SESCOOP/GO. O objetivo do curso foi atualizar os profissionais sobre as alterações na legislação tributária, normativos fiscais e contabilidade. As aulas foram ministradas pelo professor Evarley dos Santos Pereira, pós-graduado em Planejamento Tributário, Gestão e Auditoria Tributária, especialista em tributos federais, estaduais e municipais.

3.

ALUNAS CAPACITADAS PELO SESCOOP/GO SÃO PREMIADAS NO CAMPUS PARTY GOIÁS

Alunas de cursos realizados pelo SESCOOP/GO foram premiadas no Campus Party Goiás, realizado em Goiânia, de 4 a 8 de setembro. A publicitária Nívine Lima é da equipe de marketing do Sicoob Unisaúde, em Rio Verde. Ela e seu time – formado por outros dois integrantes – ganharam o primeiro lugar no desafio de empreendedorismo. O grupo criou um aplicativo chamado Alô Pref, cujo objetivo é permitir que o cidadão solicite por ali mesmo serviços básicos para uma administração municipal. Já Laís Carvalho trabalha no marketing do Sicoob Unicentro Brasileira e também participou de um projeto premiado na Campus Party Goiás. O grupo de Laís criou a startup Puro Leite e ficou em segundo lugar no desafio AgroStartup. No SESCOOP/GO, Laís foi aluna do curso de MBA Gestão de Marketing e Inteligência Digital, realizado em parceria com a ESPM.

4.

CONCLUÍDA PRIMEIRA TURMA DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE INOVAÇÃO

Profissionais de cooperativas goianas e do Sistema OCB/SESCOOP-GO que compuseram a primeira turma do Programa de Formação de Agentes de Inovação e de Agentes de Transformação concluíram o curso no dia 24 de setembro. Durante seis meses de atividades, os alunos aprenderam técnicas de desenvolvimento de trabalho e de conhecimentos, baseados em conceitos de empreendedorismo social e sustentável, design thinking, criatividade coletiva, inteligência competitiva, governança e sustentabilidade, dentre outros temas.

5. **PROFISSIONAIS DA CASA DO COOPERATIVISMO SÃO CAPACITADOS EM COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA**

Colaboradores do Sistema OCB/SESCOOP-GO participaram, em junho, do curso Comunicação Interpessoal e Oratória, ministrada pelo professor Celio Hoegen. De forma ampla, a capacitação abordou uma série de técnicas de oratória, envolvendo questões sobre postura, fala, comportamento, regras de tratamento e composição de mesa, etiqueta e até macetes úteis para situações inesperadas. Aplicado em três turmas, o curso teve 16 horas de ensinamentos teóricos e práticos e contemplou todos os funcionários da Casa do Cooperativismo Goiano.

6. **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES**

A turma de participantes do Programa de Desenvolvimento de Líderes Cooperativistas 2019 assistiu ao primeiro módulo do curso em fevereiro. O curso teve duração até novembro e foi dividido em 10 módulos mensais de 16 horas cada. A turma do programa contou com 32 participantes oriundos de cooperativas de diversos ramos, como crédito, agropecuário, transporte e saúde.

7. **SESCOOP/GO COMPLETA 20 ANOS**

O SESCOOP/GO completou 20 anos no dia 28 de outubro de 2019. Nesta mesma data em 1999 o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás (SESCOOP/GO) era instalado no Estado. A entidade é responsável por organizar, administrar e executar em todo o território goiano o ensino de formação profissional, desenvolvimento

e promoção social do trabalhador em cooperativa e, também, dos cooperados. O SESCOOP/GO tem contribuído para a autogestão das cooperativas, garantindo, desta forma, maior competitividade e, principalmente, o atendimento aos interesses dos cooperados, já que o desenvolvimento humano está no centro do trabalho realizado pela entidade.

8. **CURSO DE ENCERRAMENTO DE BALANÇO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019**

Em novembro o SESCOOP/GO realizou um curso voltado para Contabilistas, contadores, analistas e assistentes contábeis das cooperativas do Estado de Goiás. O Curso de Encerramento de Balanço e Prestação de Contas 2019 foi ministrado pelo consultor jurídico e palestrante Evarley dos Santos Pereira. O objetivo foi repassar noções para desempenhar da melhor forma as atividades de contabilidade nas cooperativas, evitando equívocos e infrações desnecessárias, sempre atendendo as especificidades das cooperativas.

9. **PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE PARTICIPAM DE ATUALIZAÇÃO**

Profissionais contabilistas, contadores, analistas e assistentes contábeis de cooperativas goianas participaram, em maio, do Encontro de Contadores das Sociedades Cooperativistas. Na ocasião, eles puderam se atualizar sobre as alterações recentes na legislação tributária, normativos fiscais e contabilidade, em especial nos aspectos que dizem respeito ao cooperativismo. O evento realizado pelo SESCOOP/GO foi ministrado pelo professor Evarley dos Santos Pereira.



Instituição mais forte e representativa

O Sistema OCB/SESCOOP-GO tem muito o que colher nos próximos anos, como fruto do trabalho de 2019. A começar pelos resultados esperados a partir da aprovação das novas diretrizes estratégicas para a sua gestão, com base em seis eixos: Representação, Representatividade, Inovação, Comunicação, Mercado e Intercooperação, Gestão e Governança. Mas os resultados já começaram a aparecer no primeiro ano. Em 2019, a OCB-GO fortaleceu-se política e institucionalmente ao integrar o Fórum de Entidades Empresariais, ao oficializar sua vaga na Junta Comercial e ao ganhar voz dentro do Legislativo, com a criação de duas frentes parlamentares em defesa do cooperativismo. Ao mesmo tempo, a entidade cooperativista aumentou sua representatividade ao se aproximar das cooperativas de reciclagem, para trabalhar pelo desenvolvimento, capacitação e sustentabilidade dos negócios de um setor ainda à margem do sistema. Leia mais nas páginas a seguir.



BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

NOMENCLATURA	2019	2018
ATIVO	18.865.025,69	18.205.461,23
CIRCULANTE	1.800.566,62	970.510,07
DISPONIBILIDADES	1.615.774,24	824.803,26
Caixa	5.776,40	3.868,16
Bancos Conta Corrente	163.761,77	181.204,91
Aplicações Financeiras	1.446.236,07	639.730,19
VALORES A RECEBER	152.004,54	111.387,93
De Cooperativas Filiadas	104.674,87	95.109,67
De Terceiros	14.374,53	-
Adiantamento de Férias	32.955,14	16.278,26
ESTOQUES	24.844,04	25.186,71
Material de Escritório	15.324,79	18.540,13
Material de Limpeza	9.519,25	6.646,58
DESPESAS EXERCÍCIO SEGUINTE	7.943,80	9.132,17
Despesas a Apropriar	7.943,80	9.132,17
ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.064.459,07	17.234.951,16
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	24.759,50	24.759,50
VALORES A RECEBER	-	-
Filiadas	357.077,95	469.399,02
(-) Prov. p/ Cred. Liquid. Duv.	(357.077,95)	(469.399,02)
VALORES A RECUPERAR	24.759,50	24.759,50
Deposito Recursal	24.759,50	24.759,50
INVESTIMENTOS	707.617,17	611.550,91
IMOBILIZADO	16.332.082,40	16.598.640,75
Imobilizado Líquido	16.332.082,40	16.598.640,75
Custo Corrigido	17.828.521,90	17.422.392,93
(-) Dep. Acumulada	(1.496.439,50)	(823.752,18)



BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

NOMENCLATURA	2019	2018
PASSIVO	18.865.025,69	18.205.461,23
CIRCULANTE	277.207,55	477.683,55
CREDORES POR FUNCIONAMENTO	277.207,55	381.683,55
Fornecedores	57.071,96	51.152,82
Obrigações Fiscais/Previdenciárias/Sociais	107.621,90	125.531,92
Provisão por Encargos Trab/Soc	83.162,26	132.087,86
Contr. Cooperativista a Repassar OCB	29.351,43	72.829,03
Outras Contas a Pagar	-	81,92
CREDORES POR FINANCIAMENTO	-	96.000,00
Financiamento p/ Investimento	-	96.000,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	128.795,90	371.036,90
CREDORES POR FUNCIONAMENTO	38.353,90	50.353,90
Contrib. Cooperativas a Repassar OCB	38.353,90	50.353,90
CREDORES POR FINANCIAMENTO	-	264.000,00
Financiamento p/ Investimento	-	264.000,00
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	90.442,00	56.683,00
Receita Rateio Manutenção	82.942,00	56.683,00
Deposito Caução	7.500,00	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	18.459.022,24	17.356.740,78
FUNDO SOCIAL	16.335.395,55	15.048.473,49
AJUSTE AVALIAÇÃO DO IMOBILIZADO	1.021.345,23	1.021.345,23
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	1.102.281,46	1.286.922,06
Superávit do Exercício	1.102.281,46	1.286.922,06



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO-SUPERAVIT OU DÉFICIT

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM EM 31/12/2019

NOMENCLATURA	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.896.280,82	4.362.205,13
Receitas Estatutárias	4.071.019,72	4.182.243,44
Serviços Assistenciais	26.400,20	1.835,40
Outras Receitas Não Cooperativas	798.860,90	178.126,29
Impostos		
Descontos Concedidos/Devoluções	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.896.280,82	4.362.205,13
CUSTOS/DESPESAS/OPER.DIRETAS	(4.083.550,26)	(3.270.666,88)
Manutenção das Atividades Estatutárias	(1.542.431,56)	(1.137.100,71)
Pessoal e Encargos Trabalhistas	(1.867.710,66)	(1.889.065,16)
Depreciações	(673.408,04)	(244.501,01)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	812.730,56	1.091.538,25
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS COMPLEMENTARES	289.550,90	195.383,81
Créditos de Liquidação Duvidosa	(140.697,29)	(135.424,98)
Reversão de Provisão p/ Dev. Duvidosos	253.018,36	42.368,23
Outras Receitas - Venda de Imobilizado	-	367.085,09
Outras Receitas - Ganho Investimentos	103.907,52	120.866,78
Outras Despesas/Receitas - Baixa Bens	-	(86.700,61)
Resultado Financeiro Líquido	73.322,31	(112.810,70)
Receita Financeira	104.896,44	60.885,43
(-) Despesa Financeira	(31.574,13)	(173.696,13)
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	1.102.281,46	1.286.922,06
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.102.281,46	1.286.922,06



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM EM 31/12/2019

DESCRIÇÃO	RESERVAS FUNDO SOCIAL	AVALIAÇÃO IMOBILIZADO	SUPERÁVIT E DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAIS
Saldo em 31/12/2013	7.525.914,18	1.970.162,42	953.064,45	10.449.141,05
Transferência Resultado	953.064,45		(953.064,45)	-
Resultado do Exercício			627.006,97	627.006,97
Transf. Baixa Ajuste Deprec	(42.413,14)	42.413,14		-
Transferência Baixa Ajuste	829.230,33	(829.230,33)		-
Saldo em 31/12/2014	9.265.795,82	1.183.345,23	627.006,97	11.076.148,02
Transferência Resultado	627.006,97		(627.006,97)	-
Resultado do Exercício			1.627.433,29	1.627.433,29
Saldo em 31/12/2015	9.892.802,79	1.183.345,23	1.627.433,29	12.703.581,31
Baixa Ajuste Venda Imóvel		(162.000,00)		(162.000,00)
Transferência Resultado	1.627.433,29		(1.627.433,29)	
Resultado do Exercício			3.218.702,12	3.218.702,12
Saldo em 31/12/2016	11.520.236,08	1.021.345,23	3.218.702,12	15.760.283,43
Transferência Resultado	3.218.702,12		(3.218.702,12)	-
Resultado do Exercício			309.535,29	309.535,29
Saldo em 31/12/2017	14.738.938,20	1.021.345,23	309.535,29	16.069.818,72
Transferência Resultado	309.535,29		(309.535,29)	-
Resultado do Exercício			1.286.922,06	1.286.922,06
Saldo em 31/12/2018	15.048.473,49	1.021.345,23	1.286.922,06	17.356.740,78
Transferência Resultado	1.286.922,06		(1.286.922,06)	-
Resultado do Exercício			1.102.281,46	1.102.281,46
Saldo em 31/12/2019	16.335.395,55	1.021.345,23	1.102.281,46	18.459.022,24



DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

HISTORICO		EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018
ORIGENS DOS RECURSOS		1.775.689,50	1.824.830,26
1.1. DAS OPERAÇÕES		1.775.689,50	1.533.711,46
Resultado do Exercício		1.102.281,46	1.286.922,06
Depreciações e Amortizações		673.408,04	246.789,40
1.2. DE OUTRAS FONTES		-	291.118,80
Baixa/Venda de Bens Imobilizados		-	291.118,80
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS		(745.156,95)	(1.689.950,87)
2.1. Acréscimo no Ativo Imobilizado		(406.128,97)	(952.046,68)
2.2. Variação investimentos		(96.066,26)	(93.879,37)
2.3. Baixa da depreciação de bens imobilizado		(720,72)	(186.483,40)
2.4. Redução do Exigível a longo prazo		(242.241,00)	(457.541,42)
3. AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		1.030.532,55	134.879,39
COMPONENTES		31/12/2017	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	813.498,24	970.510,07	157.011,83
PASSIVO CIRCULANTE	455.551,11	477.683,55	22.132,44
CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO	357.947,13	492.826,52	134.879,39
COMPONENTES		31/12/2018	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE	970.510,07	1.800.566,62	830.056,55
PASSIVO CIRCULANTE	477.683,55	277.207,55	(200.476,00)
CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO	492.826,52	1.523.359,07	1.030.532,55

E DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO LÍQUIDO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

(+)RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.102.281,46
(+) Despesas não desembolsáveis:		
Depreciação	673.432,77	-
		<u>673.432,77</u>
(=) GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA:		1.775.714,23
(+) Acréscimos de fontes operacionais:		
Aumento de Fornecedores	5.919,14	
Redução de Estoques	342,67	
Aumento de Adiantamentos	-	
Redução Despesa Antecipada	1.188,37	
		<u>7.450,18</u>
(=) TOTAL DAS FONTES OPERACIONAIS:		1.783.164,41
(-) Acréscimos de aplicações operacionais:		
Redução de Financiamentos	96.000,00	
Redução de Outras Contas a Pagar	81,92	
Redução de Salário/Encargos	66.835,62	
Aumento de valores a receber de filiadas	9.565,20	
Aumento de outros valores a receber	31.051,41	
Redução de Repasses Frencoop/OCB	43.477,60	
		247.011,75
(=) GERAÇÃO OPER. LIQ. DE CAIXA-Superavit (Déficit)		1.536.152,66
(+) Acréscimos de fontes não operacionais:		
Venda/baixa de Imobilizados	720,72	
		720,72
(-) Acréscimos de aplicações não operacionais:		
Aquisições de investimentos	96.066,26	
Aquisições de imobilizados	406.849,69	
Baixa de depreciação	745,45	
Redução do PELP	242.241,00	
		745.902,40
(=) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA		790.970,98
(+) SALDO INICIAL DE CAIXA		824.803,26
(=) SALDO FINAL DE CAIXA		1.615.774,24

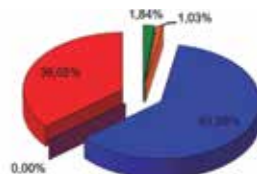


DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

DESCRIÇÃO	31/12/2019	%
1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.896.280,82	100,00
2. PAGAMENTOS	(1.486.151,99)	-30,35%
2.1. Compras de materiais e serviços	(1.486.151,99)	
3. VALOR AGREGADO	3.410.128,83	69,65%
4. AJUSTES AO VALOR ADICIONADO	(352.283,01)	-7,19%
4.1. Depreciações	(673.408,04)	-13,75%
4.2. Receitas Financeiras	104.896,44	2,14%
4.3. Perdas/Reversão de Créditos Incobráveis	112.321,07	2,29%
4.4. Baixa Líquida de Bens e Ganho de Investimentos	103.907,52	2,12%
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	3.057.845,82	
6. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.057.845,82	100%
6.1. AO GOVERNO	56.279,57	1,84%
Tributos Recolhidos	56.279,57	
6.2. AO SISTEMA FINANCEIRO	31.574,13	1,03%
Despesas Bancárias	31.574,13	
6.3. AOS FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES	1.867.710,66	61,08%
Salários/Ordenados e Encargos Sociais/Benefícios	1.867.710,66	
6.4. ÀS FILIADAS	-	0,00%
Cursos e Formação Profissional	-	
6.5. AO PATRIMÔNIO SOCIAL	1.102.281,46	36,05%
6.5.1. SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	1.102.281,46	

DISTRIBUIÇÃO
DO VALOR
AGREGADO



- 6.1. AO GOVERNO
- 6.2. AO SISTEMA FINANCEIRO
- 6.3. AOS FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES
- 6.4. ÀS FILIADAS
- 6.5. AO PATRIMÔNIO SOCIAL



INDICADORES ECONÔMICOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

INDEXADOR	2019	2018
Fator de Atualização IGPM/FGV 7,3179	1,07318	1,075521
INDICADORES PELA CONTABILIDADE (Percentual após atualização pelo IGPM)	2019	2018
EVOLUÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE - %	(7,74)	(3,12)
EVOLUÇÃO PATRIMÔNIO SOCIAL - %	(0,90)	0,42
EVOLUÇÃO RECEITA LIQUIDA - %	6,03	(7,00)
EVOLUÇÃO CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - %	16,34	(28,40)
EVOLUÇÃO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO - %	(20,19)	286,57
EVOLUÇÃO PASSIVO REAL - %	(55,42)	(38,55)
EVOLUÇÃO ATIVO OPERACIONAL - %	(3,44)	(2,46)
INDICES DE SOLVÊNCIA		
LIQUIDEZ IMEDIATA	5,83	1,73
LIQUIDEZ CORRENTE	6,50	2,03
LIQUIDEZ GERAL	4,50	1,17
INDICES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL		
ENDIVIDAMENTO - %	2,152	4,662
SUPERAVIT LIQUIDO/RECEITA LIQUIDA - %	22,51	29,50
AGREGADO AO CAPITAL SOCIAL - %	5,97	7,41
GARANTIA CAPITAL TERCEIROS	46,47	21,45



NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

A – CONTEXTO OPERACIONAL

O Sindicado e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás, sigla OCB-GO, entidade sindical patronal, de natureza privada, sem fins lucrativos, com sede em Goiânia – Goiás, exerce suas atividades tendo como abrangência todas as sociedades cooperativas deste estado bem como todos os ramos das atividades cooperativistas, sendo o órgão representativo das cooperativas goianas e de apoio técnico consultivo ao governo.

No cumprimento de seus objetivos estatutários, compete-lhe representar e defender os interesses do sistema cooperativista goiano, perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços adequados ao pleno desenvolvimento das sociedades cooperativas e seus integrantes, além de exercer a representatividade sindical patronal das sociedades cooperativas goianas.

B – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estruturadas de acordo com as disposições da NBC-T - Norma Brasileira de Contabilidade – Técnica nº. 10.18, do Conselho Federal de Contabilidade; das Resoluções CFC nº. 1.121/2008, revogada pela NBC TG Estrutura Conceitual e 1.138/2008, alterada pela Res. 1329/11; Lei nº 11.941/2009; do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamento Contábil – Orientação OCPC nº. 02 e por analogia dos conceitos contidos na Lei nº. 6.404 de 15/12/1976, com as alterações posteriores, observando ainda, disposições legais complementares e subsidiárias aplicáveis ao tipo societário representativo de classe, bem como a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

C – PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

Aplicados àqueles preconizados pela Resolução nº 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, com as alterações posteriores, destacando-se os critérios a seguir enunciados:

C.01 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentadas o valor de resgate na data de encerramento do exercício, reconhecidas às receitas financeiras incorridas.

C.02. – VALORES A RECEBER

Representa os valores a receber inerentes a Contribuição Cooperativista e Contribuições de Manutenção devidas por cooperativas filiadas, apropriadas segundo os princípios contábeis da oportunidade e da competência dos exercícios; e adiantamentos a terceiros, cujos vencimentos ocorrerão no próximo exercício social.

C.03 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

C.03.01 - REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Representa valores a receber de cooperativas filiadas inadimplentes, inerentes a contribuição de manutenção e contribuição cooperativista, cujas providências para as devidas cobranças foram implementadas por deliberação do Conselho Deliberativo. Neste período ocorreram reversões/recuperações de R\$ 253.018,36 (Duzentos e cinquenta e três mil, dezoito reais, trinta e seis centavos).

C.03.02 – PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Constituída para suportar prováveis perdas na realização dos créditos destacados na nota C.03.01, sendo que os considerados incobráveis foram transferidos para o resultado do exercício.

C.03.03 – VALORES A RECUPERAR

Representa depósito recursal inerente ao recurso interposto em face do SINCOOMED – Sindicado Nacional das Cooperativas de Serviços Médicos, que questiona a representação sindical da OCB-GO, em relação às cooperativas de trabalho médico.

C.04 – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E PATRIMÔNIO SOCIAL

Atendendo a princípios fundamentais de contabilidade, as contas do grupo Investimentos, Imobilizado e Patrimônio Social são apresentadas pelo custo da aquisição e de alocação de recursos, reavaliados a preços de mercado em 31/12/93 e, após, corrigidos monetariamente de forma a registrar em parte as perdas do poder aquisitivo da moeda nacional, segundo a variação oficial verificadas nas UFIR's - UNIDADE FISCAL DE REFERÊNCIA, de 0,8287, vigente no encerramento do exercício, de 1995. Face proibição legal deixamos de reconhecer os efeitos inflacionários sobre as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019, devendo seus efeitos serem considerados nas análises das informações condensadas.

C.04.01 – AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

No ano de 2010 foi realizada avaliação a valor de mercado dos terrenos, sendo ajustados na contabilidade nas respectivas contas do imobilizado em contra partida com a conta Ajuste de Avaliação do Imobilizado no Patrimônio Social, conforme pronunciamento técnico CPC 27 e Interpretação Técnica ICPC 10.

C.04.02 – DEPRECIAÇÕES

Os bens imobilizados em uso foram depreciados através do método linear, utilizando-se alíquotas admitidas pela Lei e Jurisprudência Administrativa da Secretaria da Receita Federal, fundamentadas na expectativa de vida útil dos bens, registrados em despesas do exercício nas seguintes porcentagens anuais:

Edificações	4%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	25%
Máquinas e Equipamentos	10%
Telecomunicações	20%
Biblioteca	10%
Equipamentos/Processamento de Dados	20%
Sistemas (Processamento de Dados)	25%

Consideradas as informações da Notas anteriores e do “caput”, surgem os seguintes saldos das contas do ativo imobilizado:

CONTA	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL
Terrenos	R\$ 1.140.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.140.000,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 177.209,36	R\$ 51.391,60	R\$ 125.817,76
Veículos	R\$ 145.759,82	R\$ 106.015,83	R\$ 39.743,99
Móveis e Utensílios	R\$ 620.606,84	R\$ 124.818,75	R\$ 495.788,09
Equip. de Informática	R\$ 386.530,71	R\$ 321.546,31	R\$ 64.984,40
Linhas Telefônicas	R\$ 13.069,58	R\$ 0,00	R\$ 13.069,58
Equip. de Telecomunicação	R\$ 19.317,73	R\$ 17.425,70	R\$ 1.892,03
Instalações	R\$ 56.585,84	R\$ 8.740,44	R\$ 47.845,40
Edificações e Construções	R\$ 14.508.385,60	R\$ 434.955,41	R\$ 14.073.430,19
Obras em Andamento	R\$ 260.500,40	R\$ 0,00	R\$ 260.500,40
Biblioteca	R\$ 1.750,40	R\$ 0,00	R\$ 1.750,40
TOTAL	R\$ 17.329.716,28	R\$ (1.064.894,04)	R\$ 16.264.822,24
ATIVO INTANGÍVEL			
Softwares	R\$ 483.085,62	R\$ 431.545,46	R\$ 51.540,16
Implantação Softwares	R\$ 5.720,00	R\$ 0,00	R\$ 15.720,00
TOTAL	R\$ 17.828.521,90	R\$ (1.496.439,50)	R\$ 16.332.082,40

C.04.03 – RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

A OCB-GO realizou o teste de recuperabilidade de seus ativos e não foram identificadas evidências que justificassem a provisão de perda para desvalorização (impairment), conforme os CPC 01(R1), CPC 04 e CPC 27, aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

C.05 – CREDORES POR FUNCIONAMENTO

Representam obrigações junto a terceiros correspondente à: fornecedores de serviços e materiais; encargos sociais sobre a folha de salários; provisões de férias e encargos sociais; valores a repassar à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras na proporção de 40%, percentual aplicado às Contribuições Cooperativistas.

C.06 – CREDORES POR FINANCIAMENTO

Representam empréstimos por financiamento para investimento, aplicados na construção do Edifício sede Goiás Cooperativo, adquirido junto a Cooperativa de Crédito, quitado em janeiro de 2019.

C.07 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Refere-se aos valores a repassar à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras na proporção de 40%, aplicado às Contribuições Cooperativistas, cujos vencimentos ocorrerão depois do próximo exercício social. Bem como os valores inerentes a Contribuição de Manutenção do mês de janeiro de 2020 que por disposição da Lei nº. 11.941/2009, passou a fazer parte do passivo não circulante a partir daquele exercício.

D – MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em atenção a disposições legais e aos princípios fundamentais de contabilidade, ocorreram mudanças de práticas contábeis, cujos efeitos devem ser considerados nas análises das demonstrações:

D.01 – ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

Em face das disposições da Lei nº. 11.941/2009, os valores do realizável a longo prazo, investimentos e imobilizado, são apresentados compondo o ativo não circulante. O passivo exigível a longo prazo e os resultados exercícios futuros, integram o passivo não circulante.

D.02 - RECEITAS DE EXERCÍCIO FUTURO

Em face da Lei nº. 11.941/2009, as receitas de contribuição de manutenção, neste exercício integram o passivo não circulante.

E – ÍNDICES PARA ANÁLISE

Reconhecidos os efeitos inflacionários, segundo a variação de (7,3179)% verificada no IGPM-FGV – Índice Geral de Preços apurado pela Fundação Getúlio Vargas - surgem os seguintes indicadores para análise das demonstrações contábeis:

INDICADORES PELA CONTABILIDADE (Percentual após atualização pelo IGPM)	2019	2018
EVOLUÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE - %	(7,74)	(3,12)
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - %	(0,90)	1,42
EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA - %	6,03	(7,00)
EVOLUÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - %	16,34	(28,40)
EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - %	(20,19)	286,57
EVOLUÇÃO DO PASSIVO REAL - %	(55,42)	(38,55)
EVOLUÇÃO DO ATIVO OPERACIONAL - %	(3,44)	(2,46)
ÍNDICES DE SOLVÊNCIA		
LÍQUIDEZ IMEDIATA	5,83	1,73
LÍQUIDEZ CORRENTE	6,50	2,03
LÍQUIDEZ GERAL	4,50	1,17
ÍNDICES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL		
ENDIVIDAMENTO - %	2,152	4,662
SUPERÁVIT LÍQUIDO/RECEITA LÍQUIDA - %	22,51	29,50
AGREGADO AO CAPITAL SOCIAL - %	5,97	7,41
GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS	46,47	21,45

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2019, cujo Balanço Patrimonial importa em R\$ 18.865.025,69 (Dezoito milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, vinte e cinco reais, e sessenta e nove centavos).

Luis Alberto Pereira
Presidente

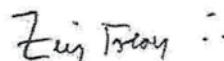
Astrogildo Gonçalves Peixoto
Vice-Presidente

Sebastiana Rodrigues de Carvalho
Contadora – CRC 13694/O-4 GO

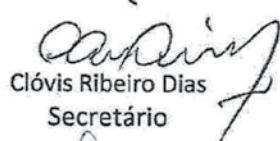
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS – OCB-GO**, em reunião realizada no dia sete (07) de abril (04) do ano de dois mil e vinte (2020), às nove (09:00) horas, na sede da entidade, em cumprimento às disposições estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis encerradas em trinta e um (31) de dezembro (12) de dois mil e dezenove (2019), juntamente com o acompanhamento das demonstrações contábeis mensais do determinado ano, desta entidade, e somos de parecer favorável a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

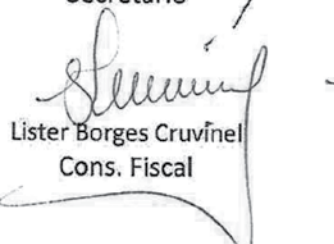
Goiânia GO, 07 de abril de 2.020.



Zeir Ascari
Coordenador



Clóvis Ribeiro Dias
Secretário

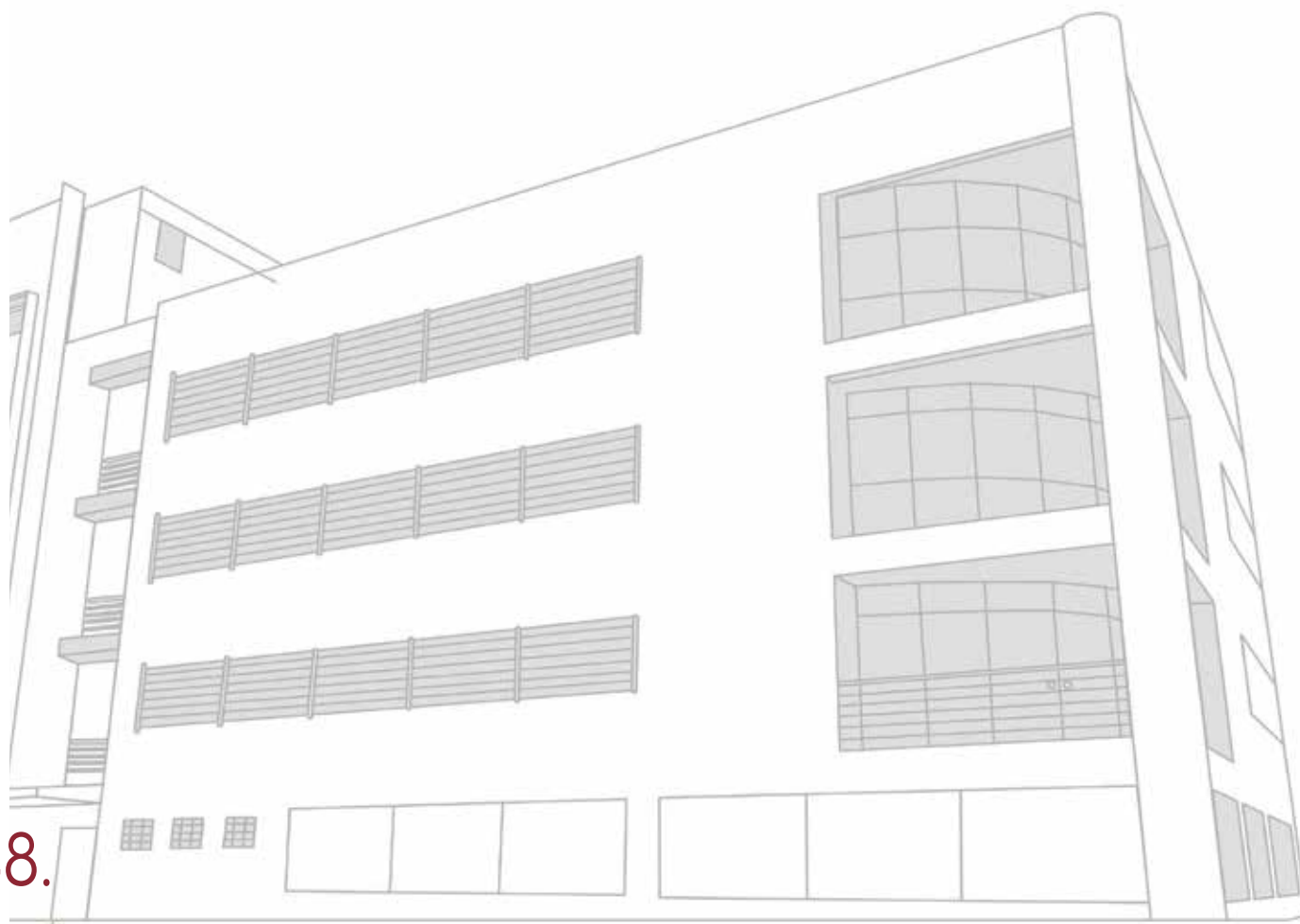


Lister Borges Cruvinel
Cons. Fiscal





48.





BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

ATIVO			
	NOTAS	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	21.358.315	18.955.479
Créditos e valores a receber	4	76.518	21.466
Estoques	5	225.361	191.600
Despesas pagas antecipadamente	6	113.561	57.358
Total do ativo circulante		21.773.755	19.225.903
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	6.423.929	6.776.974
Intangível	8	178.091	85.506
Total do ativo não circulante		6.602.020	6.862.480
TOTAL DO ATIVO		28.375.775	26.088.383
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NOTAS	2019	2018
Passivo circulante			
Contas a pagar	9	93.095	38.438
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	10	159.037	106.584
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	11	169.270	259.436
Outras Obrigações	12	900	-
Total do passivo circulante		422.302	404.458
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	14	25.305.925	23.520.006
Superávit Exercício	14	2.269.548	1.785.919
Ajuste de avaliação patrimonial	14	378.000	378.000
		27.953.473	25.683.925
Total do passivo e patrimônio líquido		28.375.775	26.088.383

B
BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

DRE - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA EXERCÍCIOS			
	NOTAS	2019	2018
	15	11.672.770	9.905.387
Receita operacional líquida			
(Despesas)/ receitas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	(3.773.277)	(3.451.847)
Despesas administrativas	17	(1.035.761)	(1.277.236)
Despesas institucionais	18	(2.612.693)	(1.385.777)
Despesas com serviços de terceiros	19	(2.849.697)	(2.789.937)
Despesas tributárias	20	(2.801)	(2.731)
Despesas com depreciações e amortizações	7/8	(455.502)	(418.176)
Outras receitas/despesas operacionais	21	167.100	66.545
		(10.562.631)	(9.259.159)
Superávit antes do resultado financeiro		1.110.139	646.228
Resultado financeiro líquido	22	1.159.409	1.139.691
Superávit do exercício		2.269.548	1.785.919

C
BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

DMPL - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
Saldos acumulados em 31/12/2017	23.520.006	-	378.000	23.898.006
Superávit do exercício	-	1.785.919	-	1.785.919
Transferência do superávit para patrimônio social	1.785.919	(1.785.919)	-	-
Saldos acumulados em 31/12/2018	25.305.925	-	378.000	25.683.925
Superávit do exercício	-	2.269.548	-	2.269.548
Transferência do superávit para patrimônio social	2.269.548	-2.269.548	-	-
Saldos acumulados em 31/12/2019	27.575.473	-	378.000	27.953.473



BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	2019	2018
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Superavit do exercício	2.269.548	1.785.919
Ajustes para reconciliar o superavit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	455.502	418.176
Baixas do ativo imobilizado	-	6.290
	2.725.050	2.210.385
Redução / (Aumento) nos ativos		
Outros créditos	(55.052)	81.661
Estoques	(33.762)	(36.511)
Despesas pagas antecipadamente	(56.203)	(7.578)
	(145.017)	37.572
Aumento / (Redução) nos passivos		
Contas a pagar	54.658	(170.626)
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	52.453	86.216
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	(90.166)	19.203
Outras obrigações	900	-
	17.845	(65.207)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	2.597.878	2.182.750
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Adições do ativo imobilizado e do intangível	(195.042)	(966.741)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(195.042)	(966.741)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	2.402.836	1.216.009
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	18.955.479	17.739.470
No final do exercício	21.358.315	18.955.479
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	2.402.836	1.216.009

B**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”

As responsabilidades sociais do SESCOOP/GO evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos Sescops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 20 de março de 2020 e estão devidamente autorizadas para deliberação do Conselho Fiscal.

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis**2.1. Base de apresentação****2.1.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do SESCOOP/GO, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao SESCOOP/GO são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Estoques

Os materiais para expediente e consumo estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

2.2.4. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.6. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

O SESCOOP/GO avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e está pudesse ser estimada de maneira confiável, o SESCOOP/GO reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.2.7. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao SESCOOP/GO bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.8. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do SESCOOP/GO e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o SESCOOP/GO possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.10. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.11. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

2.4. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Bancos	8.255	13.422
Aplicações financeiras (a)	21.350.060	18.942.057
Total	21.358.315	18.955.479

3.1. Aplicações Financeira

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	MODALIDADE	31/12/2019	31/12/2018
Banco do Brasil 4148/108582-4 BBRF 10m	RF	20.476.138	-
Banco do Brasil 4148/108582-4 BBFix 400	RF	844.712	18.912.441
Banco do Brasil 4148/108582-4 BBFix 500	RF	29.210	29.616
Total		21.350.060	18.942.057

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade Fundo de Investimento em títulos de renda fixa públicos e privados, proporcionando rentabilidade de suas cotas através de ativos que compõe sua carteira, sendo o rendimento dos últimos 12 meses médio de 5,98%, 5,43% e 3,87% a.a.

4. Créditos e valores a receber

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Valores a receber	20.016	-
Outros Créditos	757	-
Adiantamento de férias (a)	55.745	21.466
Total	76.518	21.466

(a) Referem-se a adiantamentos de férias iniciadas em 16 de dezembro de 2019, cujo saldo foi baixado em janeiro de 2020.

Remuneração do pessoal chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescop Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal.

5. Estoques

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Materiais de consumo e almoxarifado	225.361	191.600
Total	225.361	191.600

6. Despesas pagas antecipadamente

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Valores a apropriar (a)	113.561	57.358
Total	113.561	57.358

(a)Valores pagos antecipadamente composto por seguros de veículos e predial, assinaturas de meios de comunicação.

7. Imobilizado

DESCRIÇÃO	% TAXA DE DEPRECIACÃO	31/12/2019			31/12/2018 LÍQUIDO
		CUSTO	DEPRECIADO	LÍQUIDO	
Imóveis	2%	4.388.754	(512.954)	3.875.800	3.963.575
Terrenos	0%	1.537.093	-	1.537.093	1.537.093
Móveis e utensílios	10%	677.858	(531.067)	146.791	173.606
Móveis e utensílios	25%	345.697	(158.455)	187.242	273.670
Veículos	25%	377.980	(99.256)	278.724	314.104
Máquinas e equipamentos	10%	138.230	(77.708)	60.522	63.644
Máquinas e equipamentos	25%	9.270	(4.249)	5.021	7.338
Equipamentos de informática	20%	615.241	(378.925)	236.316	309.777
Equipamentos de informática	50%	11.994	(10.995)	999	6.997
Equipamentos de Comunicação	20%	22.595	(14.181)	8.414	12.902
Outros bens móveis	10%	272.610	(185.603)	87.007	114.268
Total do imobilizado		8.397.322	(1.973.393)	6.423.929	6.776.974

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2019:

DESCRIÇÃO	SALDO LÍQUIDO 31/12/2018	ADIÇÃO	BAIXA	BAIXA E DEPRECIAÇÃO	DEPRECIAÇÃO	SALDO LÍQUIDO 31/12/2019
Imóveis	3.963.575	-	-	-	(87.775)	3.875.800
Terrenos	1.537.093	-	-	-	-	1.537.093
Móveis e utensílios	447.276	37.213	-	-	(150.456)	334.033
Veículos	314.104	-	-	-	(35.380)	278.724
Máquinas e equipamentos	70.982	9.715	-	-	(15.154)	65.543
Equipamentos de informática	316.774	21.850	(3.988)	3.988	(101.309)	237.315
Equipamento de Comunicação	12.902	-	-	-	(4.488)	8.414
Outros bens móveis	114.268	-	-	-	(27.261)	87.007
Total	6.776.974	68.778	(3.988)	3.988	(421.823)	6.423.929

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2018:

DESCRIÇÃO	SALDO LÍQUIDO 31/12/2017	ADIÇÃO	BAIXA	BAIXA E DEPRECIAÇÃO	DEPRECIAÇÃO	SALDO LÍQUIDO 31/12/2018
Imóveis	3.858.036	189.523	-	-	(83.984)	3.963.575
Terrenos	1.537.093	-	-	-	-	1.537.093
Móveis e utensílios	233.587	349.632	(4.088)	3.140	(134.995)	447.276
Veículos	214.805	127.000	-	-	(27.701)	314.104
Máquinas e equipamentos	32.391	52.769	(6.899)	5.859	(13.138)	70.982
Equipamentos de informática	261.805	134.717	(1.150)	1.150	(79.748)	316.774
Equipamento de Comunicação	17.420	-	-	-	(4.518)	12.902
Outros bens móveis	79.379	61.800	(16.684)	12.382	(22.609)	114.268
Total	6.234.516	915.441	(28.821)	22.531	(366.693)	6.776.974

Impairment e vida útil estimada

O levantamento físico foi realizado por profissionais interno, objetivando verificar suas características físicas, operacionais e seus estados de conservação. A revisão foi elaborada com base nas informações obtidas por meio de levantamento dos processos de baixas relativos aos bens de mesma natureza, sempre, procedido de inspeção física. O relatório de revisão baseia-se em documentos (notas fiscais de aquisição, processos de baixa, relatórios dos bens) fornecidos pelas áreas de patrimônio, financeira e contábil. Com base no estudo interno, não houve mudanças nas vidas úteis e os respectivos valores residuais dos bens do ativo imobilizado, bem como indícios de perda.

8. Intangível

DESCRIÇÃO	% TAXA DE AMORTIZAÇÃO	31/12/2019			31/12/2018
		CUSTO	AMORTIZADO	LÍQUIDOS	
Direito de uso de softwares	100%	30.612	(30.612)	-	-
Direito de uso de softwares	50%	62.490	(62.490)	-	-
Direito de uso de softwares	33%	53.792	(45.149)	8.643	18.068
Direito de uso de softwares	20%	281.514	(112.066)	169.448	67.438
Total do intangível		428.408	(250.317)	178.091	85.506

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2019:

DESCRIÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2018	ADIÇÃO	BAIXA	AMORTIZAÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2019
Direitos de uso de softwares	85.506	126.264	0	(33.679)	178.091
Total	85.506	126.264	0	(33.679)	178.091

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2018:

DESCRIÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2017	ADIÇÃO	BAIXA	AMORTIZAÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2018
Descrição					
Direitos de uso de softwares	85.689	51.300	0	(51.483)	85.506
Total	85.689	51.300	0	(51.483)	85.506

09. Contas a pagar

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores – pessoa jurídica	93.095	38.438
Total	93.095	38.438

10. Salários, encargos sociais e impostos a pagar

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Consignáveis de terceiros	14.823	2.300
Encargos Consignações e Impostos s/Folha	144.214	104.284
Total	159.037	106.584

11. Provisões trabalhistas e encargos previdenciários

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Férias e abono pecuniário	127.558	192.280
INSS sobre férias	30.231	49.851
FGTS sobre férias	10.205	15.382
PIS sobre férias	1.276	1.923
Total	169.270	259.436

17. DESPESAS DE ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Despesas com dirigentes e conselheiros	(47.678)	(34.807)
Ocupação e serviços públicos	(138.862)	(115.084)
Serviços de comunicação	(55.217)	(53.401)
Material de consumo	(75.548)	(144.229)
Passagens e transportes	(425.589)	(500.749)
Diárias e hospedagem	(291.781)	(419.718)
Outras despesas de viagens	(1.086)	(9.248)
Total	(1.035.761)	(1.277.236)

18. DESPESAS INSTITUCIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Aluguéis e encargos	(55.344)	(62.603)
Material e divulgação	(177.278)	(199.166)
Divulgação e publicidade	(42.876)	(36.150)
Serviços gráficos	(67.969)	(92.459)
Auxílios educacionais	(2.269.226)	(995.399)
Total	(2.612.693)	(1.385.777)

19. DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Instrutoria	(1.963.300)	(2.135.538)
Serviços técnicos especializados	(508.869)	(355.041)
Serviços de transporte	(22.008)	(18.345)
Serv. Gerais - Manutenção, segurança e limpeza	(347.806)	(279.495)
Outros serviços contratados	(1.414)	(706)
Encargos sobre serviços de terceiros	(6.300)	(812)
Total	(2.849.697)	(2.789.937)

20. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Federais	(1)	-
IPVA taxa de licenciamento e seguro obrigatório	(838)	(454)
Taxa de emolumentos e outras	(1.962)	(2.277)
Total	(2.801)	(2.731)

21. OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Outras receitas/despesas operacionais (a)	167.100	66.545
Total	167.100	66.545

(a) Outras receitas referem-se à recuperação de despesa de provisão de férias, multas aplicadas por descumprimento de contrato, devolução de recursos e reembolso de despesas.

22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	1.163.498	1.142.681
Total	1.163.498	1.142.681
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(4.089)	(2.990)
Total	(4.089)	(2.990)
Resultado financeiro	1.159.409	1.139.691

23. SEGUROS

O SESCOOP/GO adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. Segue a lista dos bens segurados pelo SESCOOP/GO:

DESCRIÇÃO DO BEM	SEGURADORA	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	IMPORTÂNCIA SEGURADA	R\$ – VALOR DO PRÊMIO
Seguro Pajero – Placa PQT9793	Zurich Seguros	12/12/2019	12/12/2020	100%Tabela FIPE	5.372,67
Seguro Voyages – PlacasPRT 9266 e PRT 9276	Zurich Seguros	18/10/2019	18/10/2020	100%Tabela FIPE	6.431,07
Seguro Voyage – Placa PQT3743	Zurich Seguros	15/08/2019	15/08/2020	100%Tabela FIPE	2.875,61
Seguro Patrimonial	Zurich Seguros	30/08/2019	30/08/2020	8.695.000	4.851,00
Seguro Responsabilidade Civil	Unimed Seguros	18/03/2019	18/03/2020	20.000.000,00	38.097,22

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

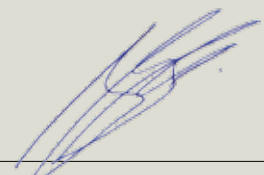
No dia 09 de março de 2020, o Conselho Federal de Contabilidade emitiu alerta sobre os impactos nas demonstrações contábeis e outros temas relacionados à contabilidade, da pandemia de Coronavírus.

Na data de emissão destas Demonstrações Contábeis, a Entidade não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

Não é possível neste momento mensurar ou antecipar os eventuais impactos futuros decorrentes de uma pandemia do COVID-19. Estima-se apenas, no limite extremo, que serviços de atendimento ao público poderão provocar impactos nas operações, porém sem possibilidade de se avaliar seus respectivos reflexos financeiros.

Internamente, a Entidade vem adotando medidas de precaução para evitar a disseminação do vírus. Até a emissão destas demonstrações, as ações tomadas não afetam ou comprometem as operações.

A Entidade seguirá observando atentamente o desenvolvimento desta situação


Julair Gomes Caiado Júnior
Superintendente
CPF: 013.245.465-30


Nilva Maria dos Santos
Contadora CRC-GO 15108/O-8
CPF: 802.019.891-15



OCB-GO
Edifício Goiás Cooperativo - 2º e 3º andares
Av. Deputado Jamel Cecílio nº 3527,
Qd C 9, lote 10, Jardim Goiás, Goiânia-GO
CEP 74.810-100
Telefone: (62) 3240-2600

SESCOOP/GO
Av. H, com Rua 14, nº 550,
Jardim Goiás, Goiânia-GO,
CEP 74.810-070
Telefone: (62) 3240-8900

www.goiascooperativo.coop.br

E-mails:
ocbgo@ocbgo.coop.br

sescoopgo@sescoopgo.coop.br



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS
COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:
Luís Alberto Pereira (Sicoob Engecred-GO)

Vice-Presidente:
Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)

Secretário:
Vanderval José Ribeiro (Sicoob do Vale)

Membros efetivos:
Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Uni)
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite)
Clayton Silva Pires (Sicoob Credisaúde)
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmego)

Conselho Fiscal

Membros efetivos:
Clóvis Ribeiro Dias (Sicoob Credi Comigo)
Zeir Ascari (Sicredi Cerrado GO)
Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)

Membros suplentes:
José Altair Neto (Cooperabs)
João Gonçalves Vilela (Cagel)
Douglas Augusto Ribeiro (Cootreg)



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Luís Alberto Pereira (Sicoob Engecred-GO)

Superintendente:
Jubrair Júnior (SESCOOP/GO)

Membros efetivos:
João Damasceno Porto (Unimed Goiânia)
João Batista P. Machado (Uniodonto Sul Goiano)
Warlen Ferreira de Freitas (Comigo)
Ênio José Bitencourt (Sicoob Juriscredcelg)

Membros suplentes:
José Leandro Resende (Sicoob Engecred)
Jocimar Fachini (Coperpamplona)
Gêane Nazaré Ferreira (SESCOOP Nacional)
Lara Karolina da S. Vieira (Sicoob Goiás Central)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:
Maurício Ribeiro de Paiva (Sicoob Lojicred)
José Lourenço de C. Filho (Coapil)
Andreia Elaine de S. Lima (Sicoob Credi-SGPA)

Membros suplentes:
Marcos Carneiro M. Arruda (Sicoob Credseguro)
Walter Cherubim Bueno (Federação Goiana)
Jean Carlos Xavier da Silva (Sicoob Goiás Central)



**OCB-GO
SESCOOP/GO**
A Casa do Cooperativismo

Somos o
cooperativismo
no Brasil

somos **coop»**